

Fenologia do Juazeiro Indiano (*Zizyphus undulata* Reiss.)

Orientada(s): CAVALCANTE, Ana Clara Rodrigues¹; MOITA, Antonia Kécya França²;
SALES, Geraliza Sampaio²; OLIVEIRA, Antônia Lourdenelle Macêdo de²;
Orientador: ARAÚJO FILHO, João Ambrósio de³;

¹Estudante de Zootecnia/ Bolsista PIBIC/CNPq/UVA;

²Estudante de Zootecnia/ Bolsista FUNCAP/UVA;

³Professor da UVA/ Pesquisador da EMBRAPA - Caprinos.

O juazeiro indiano é uma espécie de conhecido valor forrageiro sendo que seu estudo neste trabalho, objetivou determinar suas fases fenológicas. O experimento está sendo conduzido na EMBRAPA-Caprinos, em um banco com 300 plantas, no espaçamento de 5m x 5m. A taxa de mortalidade observada foi de 20%. Os parâmetros avaliados são: vigor e fenologia, sendo que ao vigor, são atribuídos valores de 0 a 100% e as fases fenológicas observadas são: vegetação plena (VP), brotação (B), floração (F), frutificação (S), queda de folhas (QF) e por fim dormência (D). Todas as fases fenológicas já foram identificadas, havendo uma grande variação de planta para planta. Observou-se 35% das plantas em fase de brotação, no mês de março. A maior concentração de plantas em vegetação plena se deu nos meses de abril e maio (66,7%), em junho, iniciou-se o processo de queda de folhas, tendo em agosto, atingido seu ápice (80%), o que culminou na entrada em dormência da maioria das plantas avaliadas (60%). A floração e frutificação ocorreram em maio, e apenas 9% das plantas avaliadas atingiram tal estágio. Com relação ao vigor, no primeiro mês, foi de 24%, fevereiro e março 17%, e um aumento em abril e maio (62%), caindo nos meses seguintes para 42%, em função da queda de folhas e dormência que se acentuou neste período, ficando este valor no mês de setembro abaixo de 20%. O que nos permite concluir que essa espécie utiliza-se do mecanismo de dormência na época seca, e seu processo de adaptação, pode ter afetado seu comportamento reprodutivo, em função do baixo número de plantas que frutificaram.